



Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) comemora 25 anos

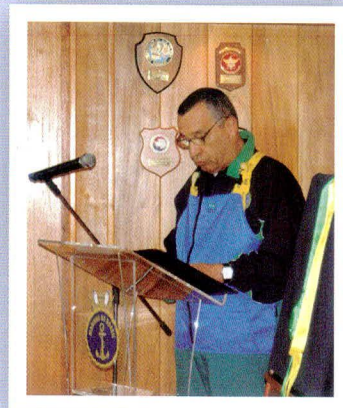
Mensagem do Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) alusiva ao 25º aniversário da EACF

“Inaugura-se hoje a Estação Antártica Comandante Ferraz, marco na evolução das atividades antárticas brasileiras, testemunho concreto do cumprimento dos compromissos voluntariamente assumidos pelo Brasil no âmbito internacional do Tratado da Antártica, símbolo do ânimo nacional em enfrentar desafios e ultrapassar dificuldades.

Seja a Estação Ferraz um guia a apontar para a busca de soluções através do apoio à pesquisa científica, através de empreendimentos novos e originais, através da cooperação internacional e da boa vontade entre as pessoas e nações, através do respeito ao meio ambiente de que fazemos parte – seja caminho aberto para a juventude e para o amanhã. Seja nossa homenagem a tantos que heróica ou anonimamente nos antecederam na Antártica, seja o agradecimento a todos os que compartilharam de nossa crença, ontem nos indicando a rota do sul, hoje compartilhando conosco o labor de segui-la, seja nosso preito ao companheiro Luiz Ferraz, ele também símbolo de dedicação e confiança no futuro.”

Há 25 anos, assim expressou-se o então Ministro da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra MAXIMIANO EDUARDO DA SILVA FONSECA, na mensagem entusiasmada e de bom augúrio que, lida durante a cerimônia de inauguração em 06 de fevereiro de 1984, impregnou de otimismo, solidariedade, perseverança e abnegação todos aqueles que, desde então, se sucederam na condução desta Estação – militares, pesquisadores e operários.

Da instalação pioneira, com oito módulos, em contêineres que somavam modestos 120 m² de área útil, aqui desembarcados e montados em apenas dez dias, capazes de alojar até doze pessoas, quase nada restou reconhecível. Apenas o verde, tão familiar à nossa gente e improvável nessas paragens, permanece a destacar, da paisagem monótona, o impressionante complexo de 2.300 m², capaz de alojar cinquenta pessoas, com razoável conforto, e de oferecer facilidades para a pesquisa, em muito superiores às habitualmente encontradas em outras estações. Estão hoje disponíveis, além de uma lancha de pesquisa de dez metros, nove laboratórios, sendo três de múltiplo emprego e os demais dedicados: dois à Biologia, um à Química e três às Ciências da Atmosfera.



Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Coordenador CIRM.

InfoCIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:

SECIRM

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar
Brasília - DF - CEP: 70055-900

FAX: (61) 3429-1336, FONE: (61) 3429-1339/1317

<http://www.secirm.mar.mil.br> - E-mail: secom@secirm.mar.mil.br

Editoração: CT (T) Ana Cristina Requeijo



Visite o site da Marinha na internet:
<http://www.mar.mil.br>



Retrato do Capitão-de-Fragata Luiz Antônio Ferraz, Oficial de Marinha, hidrógrafo, morto aos 42 anos, e um dos idealizadores e incentivadores do Programa Antártico Brasileiro.

Como forma de ampliar a área geográfica de atuação das pesquisas, o Programa Antártico Brasileiro dispõe ainda de dois refúgios, um na ilha Elefante (Refúgio Emílio Goeldi) e outro na ilha Nelson (Refúgio Astrônomo Cruis), ambos com capacidade de abrigar até oito pessoas.

Os projetos sob a égide do PROANTAR estão inseridos nas três grandes áreas definidas pelo Comitê Científico de Pesquisa Antártica: Ciências da Terra, da Vida e da Atmosfera. Atualmente, estão sendo levadas a efeito, nesta Estação, atividades de seis dos dez projetos brasileiros aprovados no contexto do Ano Polar Internacional, notável esforço internacional de pesquisa, do qual apenas duzentos projetos, no mundo, fizeram parte e que se encerra no próximo mês.

A relevância das pesquisas aqui realizadas foi e continuará a ser essencial para a manutenção do Brasil na condição de Parte Consultiva do Tratado da Antártica, alcançada em 1983, logo após a primeira expedição ao continente, realizada a bordo do NApOc "Barão de Teffé", já desativado. Essa condição confere ao País a prerrogativa de participar diretamente das decisões quanto ao futuro da Antártica.

Não têm sido poucas ou triviais as dificuldades enfrentadas para operar e manter a Estação Antártica Comandante Ferraz, patrimônio brasileiro nos confins da Terra. Para superá-las, é forçoso reconhecer a inestimável cooperação recebida ao longo desses anos, em particular dos Ministérios da Defesa e da Ciência e Tecnologia, da Força Aérea Brasileira, da PETROBRAS, da OI-TELEMAR, da Frente Parlamentar em prol do Programa Antártico Brasileiro, de diversas Organizações Militares da Marinha, da Fundação Universidade Federal do Rio Grande e da Força Aérea do Chile. A todos, nossa profunda gratidão.

JULIO SOARES DE MOURA NETO
 Almirante-de-Esquadra
 Comandante da Marinha
 Coordenador da CIRM



Da esquerda para direita: O Ministro da Defesa Nelson Azevedo Jobim; o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Coordenador da CIRM; e o Tenente-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito, Comandante da Aeronáutica.

